

O número de fusões e aquisições realizadas pelas empresas do setor de seguros no primeiro semestre cresceu significativamente em comparação com o mesmo período do ano passado. Nos seis primeiros meses de 2020, foram quatro operações contra quinze este ano, um aumento de 275%. Os dados são de uma pesquisa realizada, trimestralmente, pela KPMG.

O relatório aponta que, das operações fechadas no primeiro semestre deste ano, 12 foram domésticas, ou seja, realizada entre companhias brasileiras. Outras três foram do tipo CB1 (estrangeiro adquirindo empresa do Brasil). Ainda de acordo com o material, os setores com maior quantidade de transações foram os seguintes: empresas de internet (268), tecnologia da informação (131) e instituições Financeiras (92).

"Os líderes da indústria de seguros estão cada vez mais atentos às oportunidades advindas com as operações de fusões e aquisições, uma vez que esse tipo de transação pode garantir maior participação de mercado, integração de novas tecnologias e transformação no modelo operacional das companhias", destaca a sócia do segmento de seguros da KPMG, Érika Ramos.

Resultados Brasil - melhor semestre dos últimos dez anos

As empresas brasileiras realizaram 804 operações de fusões e aquisições, no primeiro semestre deste ano, um aumento de mais de 55% em relação ao mesmo período do ano passado quando foram fechados 514 negócios. Trata-se do melhor semestre dos últimos dez anos.

"Os números mostraram que o mercado doméstico continuou aquecido, mesmo no período de pandemia. Com a retomada gradativa da economia observada no primeiro semestre deste ano, as empresas têm buscado opções aqui no Brasil para poder crescer. O primeiro semestre teve o melhor resultado da década", analisa o sócio da KPMG e coordenador da pesquisa, Luís Motta.

Fonte: Ricardo Viveiros & Associados, em 15.09.2021